

O MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE (MEB) E OS PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO RURAL INSTITUÍDOS PELO GOVERNO MILITAR (1964-1985)

Vitor Machado¹
Antonio Francisco Marques²

Resumo: Este trabalho procurou demonstrar que as ações instituídas pelos militares no Brasil, em torno da educação rural, ao longo do tempo em que se mantiveram no poder (1964-1985), consagraram o elitismo e reforçaram as diferenças sociais de escolaridade do povo brasileiro. Isso pode ser constatado quando analisamos a trajetória do MEB (Movimento de Educação de Base), um movimento de expressão nacional, atuante na educação rural no Brasil, que inicialmente agiu de maneira emancipadora, para depois, sob pressão do governo, transformar-se no defensor dos interesses ideológicos do regime militar. O texto tratou de mostrar também que as reformas promovidas pelos militares, baseadas nos ideais desenvolvimentistas da época, além de atender aos interesses do capital, capacitando mão-de-obra para o trabalho na indústria, tiveram como finalidade transmitir a ideologia militar baseada na moral e no civismo, através dos programas de educação rural, como o PRONASEC (Programa Nacional das Ações Sociais, Educativa e Culturais para o Rural), o EDURURAL (Programa de Expansão e Melhoria do Ensino no Meio Rural no Nordeste) e o MOBREAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização), não conseguindo erradicar o analfabetismo, cujos índices encontravam-se bastante elevados, principalmente, na zona rural.

Palavras-Chave: Edurural, Meb, Mobreal, Pronasec.

¹ Doutor em Educação, Unesp Bauru/SP.

² Doutor em Educação, Unesp Bauru/SP.